

25 JUN 1981

Continuo da falsa bomba não apareceu

Sevado

BRASÍLIA — O senador Jutahy Magalhães, 4.º secretário do Senado, esperou em vão todo o dia de ontem, o contínuo José Arcelino Ferreira de Almeida, para que ele olhasse as fotografias de todos os funcionários da casa e identificasse os dois que entraram no gabinete do senador Itamar Franco (PMDB-MG), no dia em que nele fora colocada uma falsa bomba. Hoje o senador pedirá à Polícia que investigue o sequestro e espancamento do contínuo, mas manterá no âmbito do Senado as investigações sobre a falsa bomba colocada no plenário e as ameaças ao senador Dirceu Cardoso.

A transferência da investigação sobre o caso do contínuo não foi feita ontem "em razão de dúvidas burocráticas", segundo Jutahy Magalhães. Ele acha que o caso é da competência da Polícia Federal, enquanto o

senador Jarbas Passarinho, presidente do Senado, entende que é da Polícia Civil.

Em meio a insinuações de agentes de segurança e funcionários do Senado, de que o contínuo é "débil mental", o senador Passarinho revelou que continuará acompanhando as declarações de Arcelino, as quais Jutahy Magalhães considerou "muito contraditórias", para traçar o seu perfil psicológico. O senador Passarinho mostrou aos jornalistas duas fichas encaminhadas pelo Detran de Brasília nas quais constam dois carros com a placa AC-2448 dada pelo contínuo como sendo do Opala cinza-escuro que o sequestrou. Um deles é o Volks vermelho de propriedade de Juliete Ferreira e o outro é o Chevette amarelo, pertencente a Maria Goreta.